

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN
ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE

PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO
TREINAMENTO EM SERVIÇO DOS RESIDENTES DE PSICOLOGIA NA UNIDADE
DE TRANSPLANTE RENAL

CRISTIANE FIGUEREDO DE SOUSA

SÃO LUIS/ MARANHÃO

2020

CRISTIANE FIGUEREDO DE SOUSA

**PLANO DE AÇÃO PARA DESENVOLVIMENTO DAS ATIVIDADES DO
TREINAMENTO EM SERVIÇO DOS RESIDENTES DE PSICOLOGIA NA UNIDADE
DE TRANSPLANTE RENAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.
Orientador(a): Prof (a). Ângela Cristina Freire Diógenes Rego.

SÃO LUIS/ MARANHÃO

2020

RESUMO

Introdução: A formação em saúde, no contexto da Residência Multiprofissional, é um processo educativo que exige dos preceptores o desenvolvimento de competências relativas à área de atuação, além de conhecimentos e habilidades pedagógicas. **Objetivo:** O presente trabalho propõe um plano de ação que contemple atividades estruturadas de ensino e treinamento em serviço para o residente de psicologia do setor de Transplante Renal do HUUFMA. **Metodologia:** Projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** Com a implementação de atividades estruturadas de ensino e treinamento em serviço espera-se principalmente reduzir a desmotivação e a ociosidade do residente.

Palavras-chave: Preceptoria. Formação Profissional em Saúde. Psicologia da Saúde

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, a formação profissional em saúde, no contexto da Residência Multiprofissional, é um processo educativo que exige dos preceptores o desenvolvimento de competências relativas à sua área de atuação, além de conhecimentos e habilidades pedagógicas e relacionais.

Exercer a função de preceptor traz consigo um compromisso ético e muita responsabilidade, exigindo daquele que venha a desempenhar a função, uma qualificação pedagógica de aspectos teóricos e práticos, pois assume um papel essencial ao mediar o processo de aprendizagem e produção de saberes dentro de um contexto de ensino/serviço/pesquisa (LIMA, ROZENDO, 2015; SILVA, 2018).

Segundo Silva (2018), o preceptor desempenha diversos papéis no processo de formação do residente,

Ele atua como guia, estimulador do raciocínio e postura ética do residente e planeja, controla e avalia o processo de aprendizagem. É um mediador entre a teoria e a prática, entre o mundo do ensino e o mundo do trabalho, além de compartilhar com o residente as mais diversas situações de ensino e aprendizado no dia a dia (SILVA, pág. 17, 2018)

Dentre os diversos desafios na atividade de Preceptor, um dos principais é conciliar a preceptoria e a Assistência ao paciente, pois o fato de planejar e avaliar atividades educativas para o residente, acaba competindo com o tempo que tem disponível para a assistência em si e trabalhos que tem que ser desenvolvidos como parte integrante da equipe multiprofissional daquele setor, como por exemplo, reuniões, estudos de caso, dentre outros. Além de que a cobrança para exercer a preceptoria sem nenhum tipo de incentivo e a necessidade de investimento em capacitação técnica na área específica, contribui para a falta de motivação dos profissionais nessa área. (LIMA, ROZENDO, 2015; SILVA 2018).

O presente plano vem em busca de gerenciar melhor as atividades de preceptoria com os residentes de Psicologia da Unidade de Transplantes do Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão, pois o planejamento é uma ferramenta importante no processo de aprendizagem e um grande gargalo na realidade. Não é incomum ter que interromper uma atividade com o residente (teórica, principalmente) para que se dê prioridade às atividades de necessidade do setor e ações da equipe multiprofissional.

O estudo de Veras (2018) sobre a Percepção do Preceptor sobre a sua prática, vem corroborar e acrescentar que a deficiência na estrutura de apoio e de recursos materiais interfere diretamente no processo de trabalho do preceptor dificultando a sua prática, ocorrem vieses no processo de comunicação interna entre preceptor/coordenações, da residência/instituição, independente do vínculo, que dificultam o seu processo de trabalho.

Entre os desafios enfrentados pelos preceptores, inclui-se a falta de orientação pedagógica para o exercício da preceptoria e segurança para desempenhar suas funções, altas pressões de carga de trabalho e tempo insuficiente para o exercício da preceptoria, falta de gratificação financeira e valorização profissional; não há recurso destinado ao incremento específico da preceptoria, como material bibliográfico e espaço físico adequado para as atividades realizadas fora do setor; a infraestrutura é precária e faltam equipamentos multimídia e laboratórios para a prática (VERAS 2018).

Apesar de todas as dificuldades é possível implementar um processo de ensino/prática organizado, mesmo com uma gama de atividades em que se está inserido. No momento é prioritário o desenvolvimento de um plano de ação estruturado para uma melhor visualização do que é mais importante no momento e não deixar o residente apenas ser levado junto com as atividades que devem ser realizadas, trazendo assim maior qualidade na formação desses profissionais, bem como um desenvolvimento de uma unidade entre todos os atores importantes no cuidado ao paciente.

2 OBJETIVO

2.1 OBJETIVO GERAL:

Propor um plano de ação que contemple atividades estruturadas de ensino e treinamento em serviço para o residente de psicologia.

2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Reservar uma parte da carga horária de trabalho para desenvolver atividades de preceptoria;
- Montar um plano de ação em conjunto com o profissional residente levando em consideração as aulas teóricas marcadas pela Coordenação da Residência Multiprofissional do HU-UFMA;

- Inserir momentos de discussão teórica durante os períodos de Treinamento em Serviço do profissional residente de Psicologia na Unidade de Transplante Renal do HU-UFMA.

3 METODOLOGIA

3.1 TIPO DE ESTUDO

Projeto de intervenção, do tipo Plano de Preceptoria.

3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA

O presente estudo será realizado no Hospital Universitário da Universidade Federal do Maranhão (HUUFMA), que é constituído pelas unidades Presidente Dutra e Materno Infantil, sua capacidade instalada é de 668 leitos. Na Unidade Presidente Dutra, onde acontecerá a intervenção desse Plano de Preceptoria, é oferecida os Serviços Assistências em Clínica Médica, Clínica Cirúrgica, Transplantes, Hemodinâmica, UTI Geral e Cardíaca, Litotripsia, Terapia Renal Substitutiva e outros.

O HUUFMA atua em várias vertentes, em ensino, pesquisa, assistência e extensão, todas voltadas à melhoria da qualidade de vida da população. É um dos Hospitais Universitários ligados a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (EBSERH) que presta serviços altamente especializados, sobretudo de média e alta complexidade.

O plano de Preceptoria será desenvolvido pelas preceptoras do Serviço de Psicologia e pelos profissionais residentes (R2) que estiverem no rodízio na Unidade de Transplante Renal, que compreende uma enfermaria clínica com 20 leitos e dois ambulatórios permanentes (Pré Transplante Renal e Pós Transplante Renal).

3.3 ELEMENTOS DO PLANO DE PRECEPTORIA

Para atingir os objetivos desse plano de preceptoria é necessário adquirir mais conhecimento acerca de conteúdos de desenvolvimento pedagógico e metodologias ativas, tendo como base o material disponibilizado ao longo da Especialização de Preceptoria em Saúde.

Será feita uma reunião com a outra Preceptora do Serviço de Psicologia do setor, no período de troca do Profissional Residente, no mês de Marco, para definirmos os conteúdos e a metodologia a serem utilizadas. Sendo que a cada seis meses, faremos uma nova reunião para avaliação e reajustes necessários.

O plano de ação inclui principalmente traçar um plano de atividade mensal em conjunto com o profissional residente, levando em consideração o calendário de aulas/práticas planejadas pela Coordenação da Residência Multiprofissional do HUUFMA. No cronograma, incluir estudo de temas ligados a Psicologia e Transplante Renal e ter pelo menos duas horas por semana para discussão de casos.

Definir com a Chefia imediata do setor de Transplantes uma carga horária para desenvolver atividades prioritariamente de Preceptoria.

Reunir, pelo menos uma vez por ano, com a Coordenação da Residência Multiprofissional para definir a participação mais efetiva do Tutor de Psicologia, na supervisão das atividades propostas aos profissionais residentes e auxiliar na organização e utilização das metodologias ativas.

As ações descritas acima, estão resumidas no quadro a seguir:

	Ações	Metodologia	Participantes	Período
1	Definir conteúdos e metodologias que serão utilizadas	Reunião	Preceptores de Psicologia da Unidade de Transplante	Semestralmente
2	Traçar um plano de atividades mensal	Reunião	Preceptores; Residente (R2)	Mensalmente
3	Definir carga horária oficial para Preceptoria	Reunião	Chefia imediata; Preceptores	Anualmente
4	Definir participação mais ativa da Tutoria na supervisão das atividades com os residentes	Reunião	Coordenação da Residência Multiprofissional; Tutores de Psicologia; Preceptores	Anualmente

3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES

Desenvolver atividades que necessitam de autorização e/ou auxílio de outras instancias acabam trazendo algumas fragilidades, que no caso específico desse plano são:

- Pouco conhecimento pedagógico;
- Suporte inadequado do Tutor da Residência;
- Não ter carga horaria específica para se dedicar ao trabalho de Preceptorial;
- Desorganização por parte da Coordenação da Residência do calendário das aulas teóricas, dificultando uma maior organização das atividades com os residentes;
- Não ter local adequado no local do treinamento em serviço para planejar, discutir casos clínicos, dentre outras atividades com o residente.

Apesar de todas as dificuldades que são enfrentadas no dia a dia para exercer a função de preceptor, está intrínseco várias oportunidades:

- Formar profissionais mais capacitados para prática;
- Adquirir conhecimentos novos e revisar outros no momento de interação com o residente;
- Treinar e adquirir habilidades de adaptação, organização e flexibilização diante de situações adversas.

3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO

A avaliação da implementação desse plano ocorrerá a cada dois meses, em uma reunião com os preceptores e residente, onde através de um checklist das atividades realizadas em comparação ao cronograma elaborado, saberemos o que foi executado a contento e quais as dificuldades encontradas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a implementação de um plano de ação para contemplar atividades estruturadas de ensino e treinamento em serviço para o residente de Psicologia na Unidade de Transplante Renal do HUUFMA espera-se reduzir a desmotivação e a ociosidade. Além disso, trará benefícios como um maior conhecimento da estrutura organizacional do setor e das habilidades teóricas, técnicas e interpessoais

importantes no desenvolvimento de um bom trabalho naquele local, trazendo desde o início do rodízio uma noção geral das suas responsabilidades dentro desse contexto tão específico.

Com um tempo disponível exclusivamente para desenvolver esse trabalho, o preceptor poderá ofertar um acompanhamento de melhor qualidade. Vale destacar algumas situações que podem ser limitadoras para a implementação do plano como: mudanças não planejadas no cronograma de aulas/práticas ofertadas pela Residência Multiprofissional, não conseguir tirar o tempo específico para planejamento e execução das atividades do plano devido demandas urgentes do setor, além de não ter o apoio da tutoria nesse processo.

Inúmeros desafios externos e internos permeiam por todo esse processo, mas que com o planejamento e organização podem ser minimizados, fazendo com que esse período seja o melhor aproveitado, pois em um contexto hospitalar as demandas podem surgir a qualquer momento e com isso é necessário o desenvolvimento de várias habilidades que perpassam a técnica, como habilidades sociais de relacionamento interpessoal e manejo de conflitos, por exemplo, que trará ao profissional residente uma formação completa.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, J. M. **A preceptoria na formação do residente em enfermagem em saúde coletiva: o aprender e o ensinar no cotidiano do sistema único de saúde.** Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) – Universidade Federal Fluminense, Niterói: [s.n.], 2016.

AUTONOMO, F. R. O. M. et al. **A Preceptoria na Formação Médica e Multiprofissional com Ênfase na Atenção Primária – Análise das Publicações Brasileiras.** Revista brasileira de educação médica. 39 (2): 316-327; 2015

BRASIL. Ministério da Saúde. **Grupo Hospitalar Conceição Residências em saúde: fazeres & saberes na formação em saúde;** organização de Ananyr Porto Fajardo, Cristianne Maria Famer Rocha, Vera Lúcia Pasini. Porto Alegre: Hospital Nossa Senhora da Conceição, 2010.

DIAS, A. R. N. et al. **Preceptoria em saúde: percepções e conhecimento dos preceptores de uma unidade de ensino e assistência.** Revista Educação Online, n. 19, jun-ago 2015, p.83-99.

GIROTTI, L. C. **Preceptores do Sistema Único de Saúde: como percebem seu papel em processos educacionais na saúde.** Dissertação (mestrado). Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2016

LIMA, P. A. B.; ROZENDO, C. A. **Desafios e possibilidades no exercício da preceptoria do Pró-PET-Saúde.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação [online]. 2015, v. 19, suppl 1 [Acessado 9 Julho 2020], pp. 779-791. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>>. Epub Ago 2015. ISSN 1807-5762. <https://doi.org/10.1590/1807-57622014.0542>.

REIS, B. A. O.; FARO, A. **A residência multiprofissional e a formação do psicólogo da saúde: um relato de experiência.** Rev. Psicol. Saúde, Campo Grande, v. 8, n. 1, p. 62-70, jun. 2016.

RODRIGUES, C. D. S. **Competências para Preceptoria: construção no programa de educação pelo trabalho para saúde.** 2012. 101f. Dissertação (Mestrado) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Escola de Enfermagem, Programa de Pós-graduação em Enfermagem, Porto Alegre, 2012.

SILVA, L. G. **Preceptoria na residência multiprofissional em saúde no Programa de Terapia Intensiva Adulto: perfil dos profissionais e dificuldades enfrentadas.** Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.

VERAS, T. F. V. S. **Percepção do preceptor sobre sua prática em um hospital universitário gerenciado pela EBSEH (Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares).** 2018. 72f. Dissertação (Mestrado Profissional em Ensino na Saúde) - Centro de Ciências da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2018.